

APRESENTAÇÃO: IMPACTO DA MUDANÇA

Falar do impacto da mudança ao nível do sector que eu dirijo, a Divisão de Comunicação, é falar-vos não só do impacto ao nível externo, como das consequências que o Projecto da Inquirição representou ao nível interno.

Desde a antiga Torre do Tombo situada no Convento de São Bento, a documentação da Inquirição de Lisboa, sempre foi uma das mais requisitadas, não só por investigadores nacionais como estrangeiros, nomeadamente brasileiros. Aliado a este aspecto, os constantes pedidos de reprodução em consequência da consulta anteriormente referida, provocaram ao longo dos anos, danos de monta no seu estado de conservação. Temos também com este Projecto a assumpção clara de cidadania, isto é, colocar à disposição de todos, e não só de alguns, a possibilidade de pudermos ler e reflectir sobre as vivências e os testemunhos de praticamente 300 anos da História de Portugal. Este projecto pode ter igualmente relevância ao nível do ensino, não só do denominado Ensino Superior, como também ao nível do Ensino Secundário.

Muito antes do inicio do projecto, a sensação que se tinha, é de que o mesmo iria representar uma enorme “dor de cabeça” para os serviços, nomeadamente no que dizia respeito às consequências que o mesmo acarretaria no contacto com os utilizadores. Perspectivavam-se inúmeras reclamações, não só escritas como verbais, tendo em conta que a documentação da Inquirição de Lisboa, representou e representa, tal com disse, um dos fundos mais solicitados pelos utilizadores. Procurou-se, por isso, acautelar eventuais consequências negativas, através da informação atempada do decorrer do processo, dando prioridade a situações que se revelassem da maior urgência. Foi sendo comunicado aos utilizadores na Sala de Referência, da progressão do Projecto através da apresentação de listagens, com os números dos processos que foram sendo digitalizados e disponibilizados online. Neste aspecto, a interligação e cooperação entre os diversos sectores que compõem o Arquivo Nacional, através da Divisão de Aquisições e Tratamento Arquivístico e a Divisão de Conservação e Restauro e os Serviços Centrais, através da Divisão de Gestão de Projectos, foi fundamental no sucesso e na resposta a ondas de choque que pudessem vir a ocorrer.

Por outro lado, falarmos do impacto da mudança que ele representa, revela-se ainda um pouco prematuro, já que o Projecto da Inquirição de Lisboa Online, carece ainda de uma maior divulgação e de uma maior compreensão por parte dos utilizadores, das potencialidades que

Ihe são oferecidas através do sítio da DGARQ. Não é só a apresentação das imagens dos processos, o que por si seria já uma mais-valia. É também, como as minhas colegas salientaram da parte da manhã, um avanço em termos da descrição, com a identificação e desenvolvimento de conteúdos. Esta ideia de utilidade tem sido comprovada pelas inúmeras expressões elogiosas provenientes de todos os cantos do globo. Neste aspecto, nada melhor que vos ler um depoimento de um investigador brasileiro, Marcelo Bogociovas, professor na Universidade de São Paulo, para vos dar uma ideia da importância deste projecto: “Quando ouvi a notícia de que estavam a digitalizar esse acervo fantástico, não levei muito a sério. Qual nada, pensei, mais um projecto que não vai dar certo...

Ao perceber, em meados de Outubro, que o projecto estava praticamente realizado, fiquei envaidecido em pertencer à gente portuguesa, ainda que algumas gerações atrás.

Trata-se, sem nenhuma intenção de querer ser agradável, da maior obra que um arquivo do povo lusitano ofereceu até o momento. Principalmente de democratizar a informação. Qualquer um, de sua casa, de uma loja onde se alugam computador/ internet, terá acesso, de qualquer canto do mundo, a todos os processos existentes da Inquisição de Lisboa.

Em tese, todos os processos referentes a gente do Brasil estão na Inquisição de Lisboa.

Parabéns a todos do Arquivo da Torre do Tombo. Aos seus funcionários, sem excepção, da portaria ao atendimento. Pela presteza, seriedade, amizade e profissionalismo.

Que essas facilidades permitam aos pesquisadores do Brasil acesso à documentação primária, antes distante, e que se traduza em novos trabalhos de Genealogia e de História”.

Por outro lado, e ao contrário do que se pensava, não houve nenhuma reclamação acerca do projecto.

Ao nível interno, estamos a falar de uma documentação que se encontra localizada num piso que recebeu a quase totalidade da documentação proveniente em 1990 do Palácio de São Bento. Mas é também dar-vos conta do elevado esforço que foi desenvolvido, nomeadamente pelos colegas que gerem e disponibilizam diariamente a documentação que é solicitada pelos inúmeros utilizadores do Arquivo Nacional.

Este facto, inteiramente relevante, representou um esforço acrescido por parte do reduzido número de colaboradores que trabalham no Arquivo Nacional no sector dos Depósitos. O número de pedidos por parte dos utilizadores tem sofrido um aumento significativo nos últimos anos, em grande parte devido à disponibilização no site do Arquivo Nacional de registos dos fundos a ele pertencentes (neste momento cerca de 700.000 registos). A acção de disponibilização da documentação revela-se uma tarefa de elevada complexidade e obriga a um cuidado permanente: o manuseamento da documentação e a sua arrumação exigem

tempo, o que muitas vezes não se compadece com o elevado número de pedidos e com a “pressão” exercida pelos utilizadores. A Divisão de Comunicação, através do seu Gabinete de Salvaguarda dos Depósitos, teve como principal preocupação, a resposta atempada aos pedidos que lhe foram sendo feitos, não só da Empresa que procedeu à digitalização dos processos, como também à Divisão de Conservação e Restauro.

Antes de terminar a minha breve comunicação, gostaria de deixar aqui um repto aos presentes que constitui como que um alerta e uma chamada de atenção para o futuro: só falando da documentação da Inquisição (ões) temos de ter presente o estado em que se encontra a documentação da Inquisição de Coimbra e de Évora, mormente esta. Apelo a todos os mecenas que se encontrem nesta sala, que dêem o seu contributo para a preservação desta documentação.

Paulo Tremoceiro